ATA DAS 9ª SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY - TO.

Aos treze dias do mês de março de dois mil, no salão nobre da câmara municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funciona os trabalhos legislativos à praça Antonio Santos Soleirinho s/n. às dezenove horas, foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: Aladir Luis de Miranda, Hélio Pereira da Silva, José Barbosa de Carvalho, João Paulo Pires Milhomem, José Ivan Martins Antonio Barbosa Filho, Jonas Alves Cavalcante e Valdi Alves Costa, deixou de comparecer a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, tendo justificada a falta. O senhor presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deu entrada neste expediente o Requerimento nº 003/2000. Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Foi feita a leitura da matéria que consta neste expediente, de uma passagem da Bíblia e de uma parte do Regimento interno desta casa.

GRANDE EXPEDIENTE

Usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimentando a todos e agradecendo a Deus por estarem aqui novamente

te, comentou sobre as reuniões que tiveram com o pessoal da saúde, com a finalidade de melhorar a saúde pública de nosso município, afirma que valeu muito, mais não está perfeita, mesmo porque ainda falta remédios e citou um caso de um paciente que não foi bem atendido no Hospital e maternidade Tocantins, faz um apelo aos colegas que fiscalisem juntos, para o bem está de nosso povo. o vereador João Paulo pede a palavra e diz que pelo que ouviu já está sendo providênciado a compra de remédios e que hospital nenhum distribui remédio para o povo e sim as farmácias básicas. usou a palavra o vereador Antonio Barbosa perguntando "que" se os vereadores tem ou não direito as verbas que vem para a saúde, muitos entram no assunto e acham que tudo que não é convênio é receita e teriam que ter direito, decidem estudar o caso.

ORDEM DO DIA

Foi colocado em discução para votação o Requerimento nº 003/2000. Ninguém quis usar a palavra.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Como ninguém quis usar a palavra e nada mais havendo a tratar o senhor presidente deu por encerrada a presente sessão marcando outra para o dia seguinte. Sala das Sessões da Câmara Municipal, aos 13 dias do mês de março de 2000.